

PREFERÊNCIAS E PERCEPÇÕES DE CONSUMIDORES SOBRE O CAFÉ EM ITACOATIARA-AMAZONAS.

¹Maria Estefany Rodrigues Lucas; ¹Rânelly Daiana Monteiro da Costa; ¹Andrey Luis Bruyns de Sousa; ²Cauê Trivellato; ²Tânia Nunes Rodrigues; ²Raniel Costa da Silva; ²Joebe Melo Batista; ²Fábio Medeiros Ferreira

¹IFAM – Instituto Federal do Amazonas;

²UFAM – Universidade Federal do Amazonas - ICET

Resumo

Este estudo objetivou caracterizar o consumo do café, traçando o perfil do consumidor e conhecendo suas preferências quanto à bebida, além de entender por que alguns a recusam. Para tal, utilizou-se um questionário online aplicado para uma parcela da população do município de Itacoatiara - AM. O referido questionário foi elaborado através da plataforma “Google Formulários”, sendo composto, ao todo, por 32 questões, sendo 7 direcionadas ao perfil do consumidor de café (nome, sexo, profissão/ocupação, renda mensal, quantas pessoas residem com o voluntário e em que município reside); 22 quanto à preferência para o consumo de café e por fim, 3 perguntas para os não consumidores de café. Após a aplicação do questionário obtiveram-se 140 respostas. Os resultados mostraram que a maioria dos voluntários consome café (91,6%), principalmente o café coado normal (95,5%) com preferência ao café com leite (65,2%). O principal motivo para o consumo é a rotina (59,5%), pela parte da manhã (46,8%) na sua própria residência (97,3%). Cerca de 88,3% dos voluntários responderam que sim, quando perguntado se sente satisfação ao tomar café. Aqueles que não consomem a bebida afirmaram que a principal razão é o fato de não gostarem do sabor (42,5%). Um dado interessante identificado foi o fato de os consumidores de café afirmarem que o que mais gostam na bebida é o sabor e o aroma, mesmo fator apontado pelos não consumidores como o principal motivo para o não consumo da bebida. Notou-se também que a principal bebida utilizada para substituição do café é o suco, tanto para quem consome quanto para quem não consome o café. Ademais, verificou-se que, do total de entrevistados, a predominância feminina foi de 71,4%.

Palavras-chave: *Coffea sp.* Bebida; Consumidor; Hábitos.

Introdução

O café é uma das bebidas mais consumidas no mundo. No Brasil, o consumo de café também se destaca entre as demais bebidas sendo o maior produtor e exportador de café no mundo (MAPA, 2018). Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Café – ABIC, o mercado brasileiro representa 13% da demanda mundial, com um consumo de 4,82 kg de café torrado por habitante/ano, ou seja, em torno de 70 L para cada brasileiro (ABIC, 2021; ARRUDA et al., 2009).

Na região norte, o estado de Rondônia assume o protagonismo na produção de café, o Estado destaca-se pela sua aptidão para cultivo do *Coffea canephora* Pierre, em regime de agricultura familiar, com cafezais pequenos de até 10 hectares (MARCOLAN et al., 2009).

Com o clima apresentando semelhanças ao estado de Rondônia, o Amazonas tem se candidatado para ser um novo polo de referência para a cafeicultura, as pesquisas de adaptabilidade e estabilidade de clones ainda é incipiente. É um bom passo para iniciar as pesquisas é conhecer o gosto dos amazonenses quando se trata do consumo de café. Com esse conhecimento, poderá ser possível direcionar linhas de pesquisa voltadas a preferências regionais.

No Amazonas, a bebida é bastante apreciada e consumida. Ainda assim, poucos são os estudos que buscam justificar tal consumo, sendo que escassos também, são os estudos quanto ao perfil dos consumidores e conhecer os motivos pelos quais a pessoa não consome a bebida.

Em 2019 entidades de pesquisa como a EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e UFAM (Universidade Federal do Amazonas), deram-se início a pesquisas com a cafeicultura no município de Itacoatiara, AM e pode-se observar um interesse crescente nos agricultores familiares da região no plantio desta cultura. Esse interesse também despertou junto aos órgãos Estaduais de promoção a agricultura como o IDAM (Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas).

A presente pesquisa objetivou caracterizar o consumo do café, traçando o perfil do consumidor de Itacoatiara, AM e conhecendo suas preferências quanto à bebida, além de entender por que alguns a recusam.

Levantando dados sobre o conhecimento do consumidor acerca destes cafés, sua motivação assim como o perfil socioeconômico.

Metodologia

Foi constituída uma amostra intencional aleatória, estatisticamente significativa, composta por 140 consumidores, residentes em Itacoatiara/AM. As entrevistas ocorreram entre os meses de agosto a outubro de 2020. A cidade de Itacoatiara foi escolhida por suas características sociais e demográficas, visando uma abordagem heterogênea em relação à amostra e assim verificar esta influência no perfil dos seus moradores assim como pelo início de pesquisas científicas de avaliação de clones de *Coffea canephora*.

As entrevistas foram realizadas através de um questionário elaborado através da plataforma “Google Formulários”, sendo composto, ao todo por 32 questões.

Um questionário similar foi aplicado àqueles entrevistados que afirmaram não consumir café, com o objetivo de avaliar quais as principais razões e motivações para tal e verificar quais os substitutos do café nestes casos.

Procedeu-se à avaliação por meio da análise descritiva dos dados. Os procedimentos operacionais de análise estatística foram realizados com o auxílio do software Assistat 7.6 e Microsoft Excel.

Resultados e discussão

Itacoatiara é um município na região do Médio Amazonas (Figura 1), possui uma área territorial de 8.891,906 km², uma população superior a 102mil habitantes (2020), possui uma densidade demográfica de 9,77 habitantes por km² e o índice de escolarização de 6 a 14 anos é de 95,1% (2010). O IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal é de 0,66 (2010), abaixo do IDH brasileiro que foi de 0,762, em 2018, para 0,765, em 2019, além de um PIB per capita de R\$18.818,50 (2018) (IBGE, 2020).



Figura 1 Mapa demonstrando a localização do município de Itacoatiara, AM.

Após a aplicação do questionário obtiveram-se 140 respostas. Os resultados mostraram que a maioria dos voluntários consome café (91,6%) (Figura 1). Este trabalho está de acordo com de Arruda et al. (2007) e acordo com o cenário nacional enfatizando que a porcentagem de pessoas que consome café é significativamente superior às pessoas que não o consomem. Segundo dados da ABIC (2021), 93% da população brasileira declara que toma café regularmente, e o consumo de café deve continuar em expansão com uma tendência de crescimento contínuo até 2021, com evolução estimada em 3,5% ao ano, segundo o Consórcio de Pesquisa Café.

Entretanto, o estudo da parcela da população que não consome café é importante para verificar quais são os motivos que influenciam a sua atitude e verificar possíveis lacunas que poderão ser exploradas na identificação de um novo segmento de mercado.

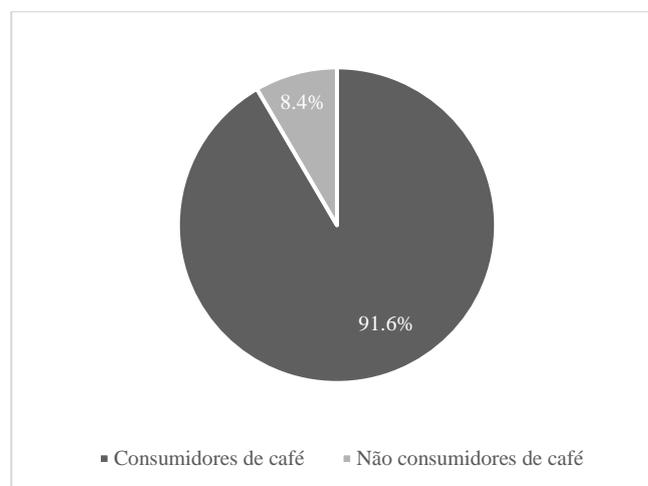


Figura 2 Porcentagem de entrevistados consumidores e não consumidores de café.

As principais características que se pode observar com este estudo dos consumidores de café em Itacoatiara, AM, é que são homens e mulheres com idade variando de 11 a 70 anos, com média de 25 anos e desvio padrão de 11,05 (Figura 2). Dos entrevistados a maioria é do sexo feminino (76%). Pode ser que, na maioria das vezes, a atividade de preparar o café sejam realizadas por mulheres, fazendo com que as mesmas se interessem mais em responder o questionário, pois trata-se de atividades de seu cotidiano.

As ocupações dos entrevistados são variadas (Figura 2), demonstrando que a técnica de amostragem foi eficaz para selecionar uma amostra heterogênea. Em relação a renda familiar observou-se que acima de 60% dos entrevistados possuiu uma renda até um salário-mínimo. Este dado é relacionado ao fato de que a maior parte das pessoas entrevistadas são estudantes de até 19 anos de idade, logo, não atuam no mercado de trabalho, ou se fazem, fazem em meio período.

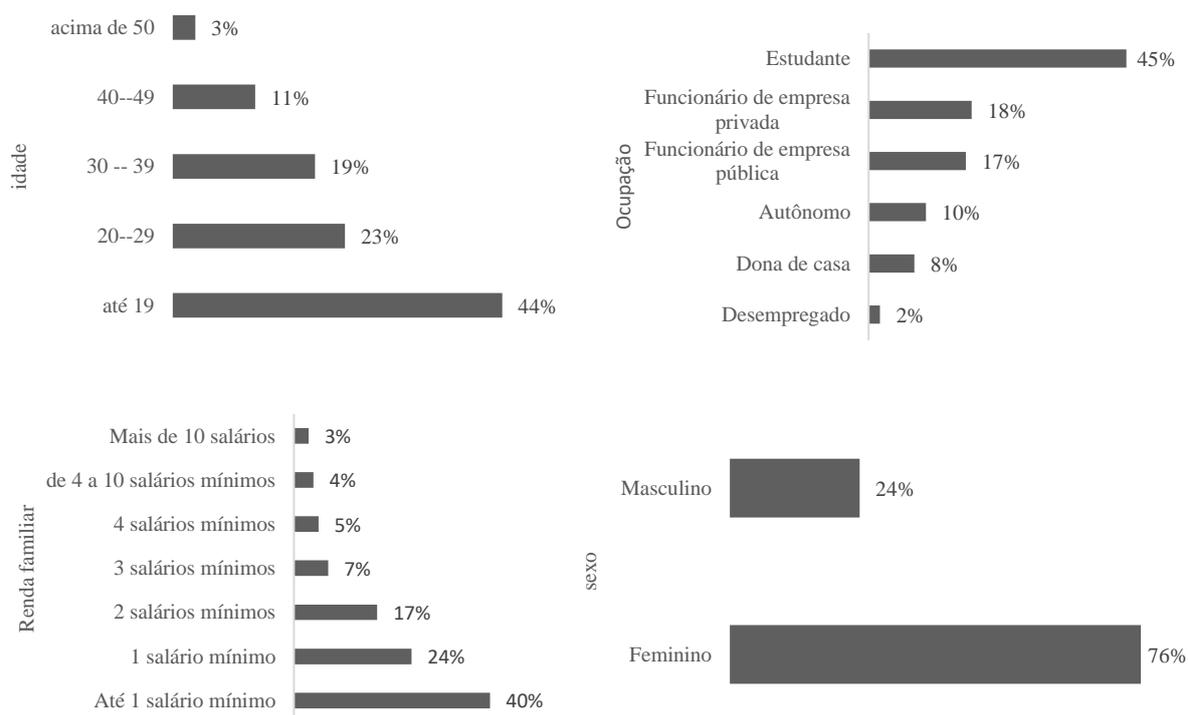


Figura 3 Perfil dos entrevistados residentes em Itacoatiara/AM, expresso em porcentagem.

Os entrevistados afirmaram com uma maioria de 63% que o consumo do café lhes remete a memórias, desde familiares como avós e parentes que já se foram, desde locais e suas

memórias de infância. Quanto ao consumo residencial, 76% dos entrevistados afirmaram que pelo menos mais de três pessoas consomem café no ambiente familiar.

Dentre os fatores que influenciam na compra do café em mercados, de forma geral, ocorreu um certo equilíbrio entre os motivos de decisão de compra entre uma marca e outra, sendo que a qualidade é o mais predominante no momento da compra (Figura 5). Apesar de ter ficado em 3º lugar o motivo preço, acredita-se que esta é uma característica que pode influenciar sim no momento da compra com certa relevância. Porém quando perguntado se estaria disposto a pagar mais caro por um produto de maior qualidade a maioria respondeu afirmativamente. Resultados semelhantes foram encontrados por Arruda et al. (2007), com os consumidores privilegiaram a marca e a qualidade do café.

O gasto médio mensal com o produto está em torno R\$30,00, sendo que a grande maioria também considera a classificação do café (extraforte, forte, superior e outros) no momento da compra. Acredita-se em uma relação entre a renda, o tipo de café e a forma de preparar a bebida são relacionados, já que o aumento da renda proporciona maior disponibilidade para pagar por produtos diferenciados.

Quanto a alguns hábitos intrínsecos (Figura 4) ao momento de consumir, a grande maioria prefere o consumo na sua própria residência (57%) e pelo menos 51% dos entrevistados consome de uma a duas xícaras de café por dia, sendo que o turno matutino é a grande preferência dos consumidores. Segundo Lima (2007), o consumo moderado, de até quatro xícaras por dia, torna o cérebro mais atento e capaz de suas atividades que exigem concentração, diminui a incidência de apatia e depressão e estimula a memória, atenção e concentração e, portanto, melhora a atividade intelectual.

O sabor seguido do aroma são os atributos mais cotados quando perguntado o que mais gostam no consumo de café.

Os consumidores de café têm a preferência de consumi-lo principalmente de forma coada (95,5%) e uma parcela consome o café juntamente com leite (65,2%). O principal motivo para o consumo é a rotina (59,5%), e o período em que mais consomem é o período matutino (46,8%) Vegro et al. (2002) e Arruda et al. (2007) também constataram este comportamento em pesquisas semelhantes.

Notou-se também que a principal bebida utilizada para substituição do café é o suco, tanto para quem consome quanto para quem não consome o café, resultados similares foram

relatados por Silva, (2009). A maioria dos voluntários que responderam ao questionário, indicaram que o consumo pode ser justificado pela influência da família.

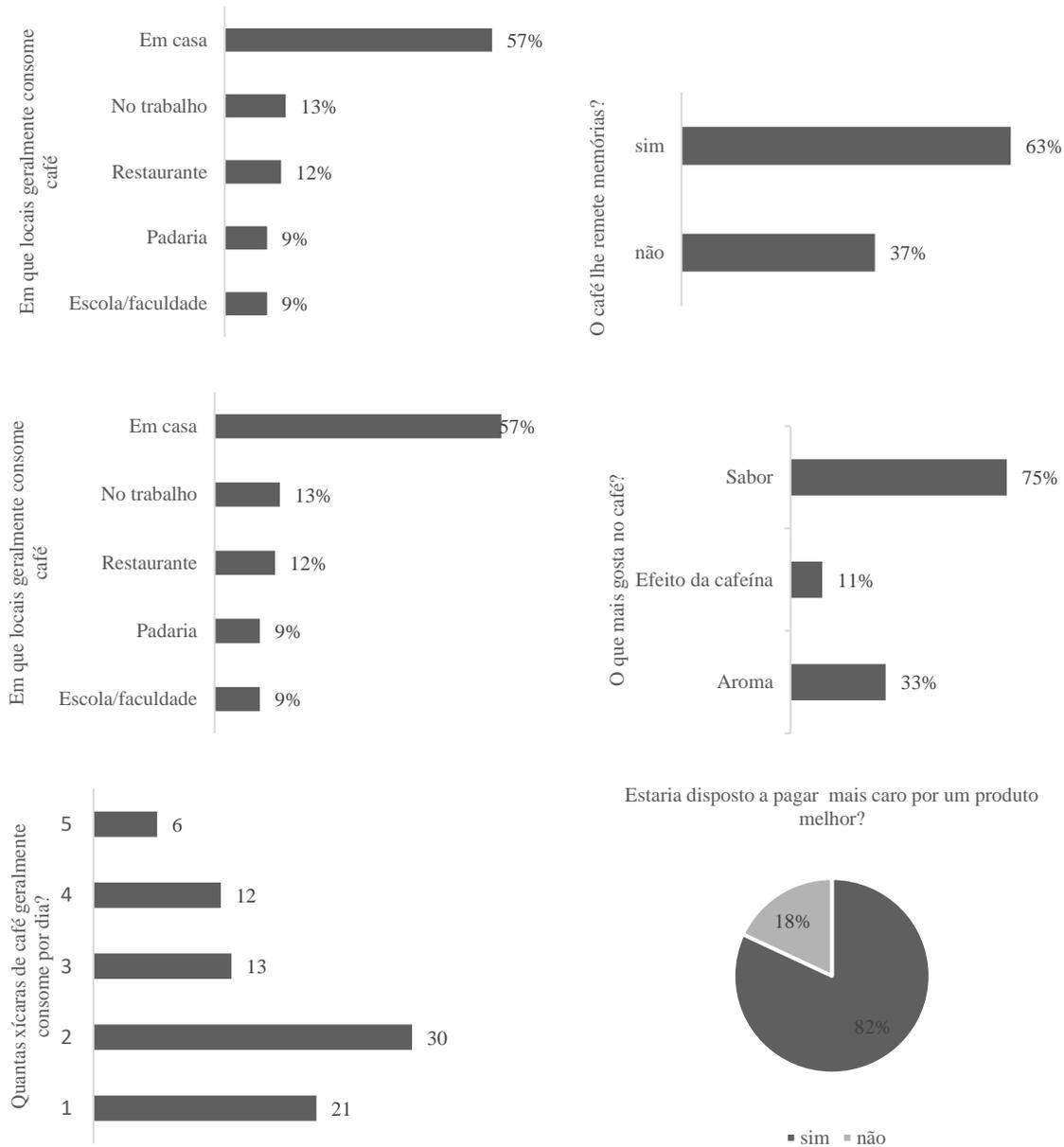


Figura 4 Características intrínsecas dos consumidores de café no município de Itacoatiara, AM

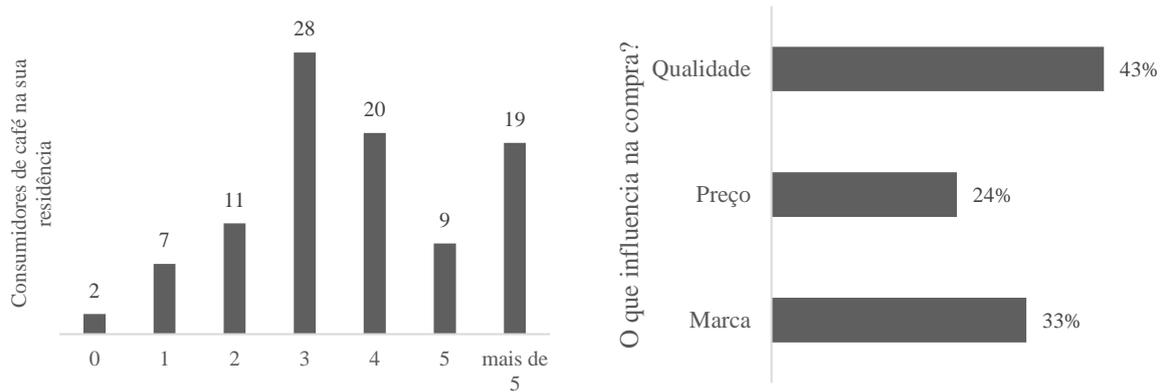


Figura 5 Características acerca do local de consumo e influência no momento da compra.

Quanto aos não consumidores de café (Figura 6), apesar dos mesmos serem considerados minoria na pesquisa, é importante se conhecer os motivos pelos quais não consomem o mesmo. O motivo mais citado foi que não gostam do sabor (43%) e 27% afirmaram não consumir por acreditar que ele possa fazer mal à saúde. Quando perguntado por quais bebidas geralmente substitui o café, mais de 54% afirmaram preferir o suco e chá como alternativa mais provável de consumo.

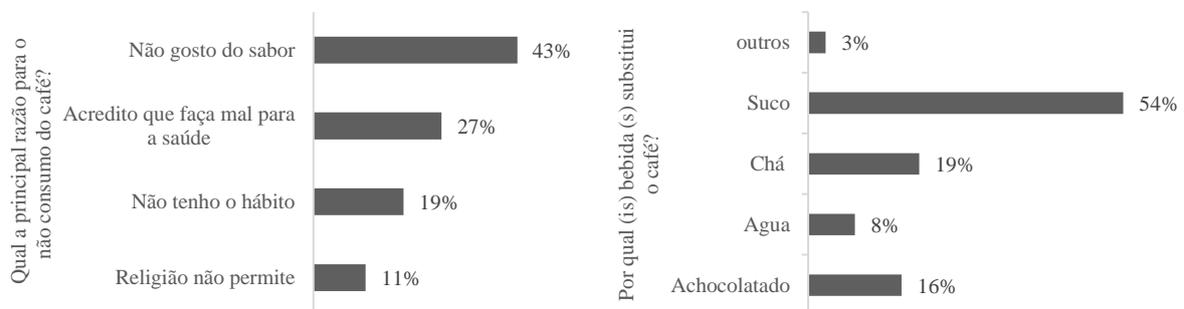


Figura 6 Motivos pelos quais os entrevistados do município de Itacoatiara, AM não consomem o café e por quais bebidas a bebida é substituída.

Considerações finais

O café ocupa posição de destaque entre as bebidas mais consumidas pelos brasileiros e representa um mercado potencialmente grande. O estudo do comportamento dos consumidores de Itacoatiara – AM, em relação às principais motivações para consumir ou não o café, revelou que a grande maioria dos entrevistados é consumidor de café. Os chás, leite e

sucos são os substitutos do café. O sabor seguido do aroma do café são os atributos mais apreciados pelos que consomem café.

Em geral, os consumidores associaram o consumo do café ao hábito, prazer, família, amizade e trabalho. Isso indica que as motivações para o seu consumo refletem o significado social da bebida quer no âmbito doméstico, trabalho ou no círculo de amizade e que este significado está fortemente associado aos hábitos e costumes da sociedade brasileira e amazonense. O consumo do café transpassa o campo da satisfação das necessidades fisiológicas e envolve também as necessidades psicológicas, como relacionamento, satisfação pessoal e profissional.

Referências Bibliográficas

ABIC – Associação Brasileira da Indústria do Café. Disponível em: <<https://www.abic.com.br/estatisticas/>>. Acesso em março, 2021.

ARRUDA, A. C., MINIM, V. P. R., FERREIRA, M. A. M., MINIM, L. A., SILVA, N. M. D., & SOARES, C. F. Justificativas e motivações do consumo e não consumo de café. **Food Science and Technology**, 29(4), 754-763, 2009.

ARRUDA, A. C.; FERREIRA, M. A. M.; MINIM, V. P. R. Perfil dos consumidores de café de Viçosa/MG: Um estudo exploratório. In: SIMPÓSIO DE PESQUISAS DE CAFÉS DO BRASIL, 5, 2007, Águas de Lindóia – São Paulo, Brasil.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/am/itacoatiara.html>>. Acesso em março, 2021.

LIMA, D. R. Café e composição química. Disponível em: <http://www.abic.com.br/café_composiçãquimica.html>. Acesso em março 2021.

MAPA Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento CAFÉ NO BRASIL (2018). Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/politica-agricola/cafe#section-1>>. Acesso em: março, 2021.

MARCOLAN, A. L.; RAMALHO, A. R.; MENDES, A. M.; TEIXEIRA, C. A. D.; FERNANDES, C. F.; COSTA, J. M. N.; VIEIRA JÚNIOR, J. R.; OLIVEIRA, S. J. M.; VENEZIANO, W. **Cultivo dos cafeeiros conilon e robusta para Rondônia**. 3.ed., Porto Velho: Embrapa Rondônia; Emater-RO, 2009. 61p.

VEGRO, C. L. R. VEGRO, C. L. R., PINO, A., FERREIRA, C., MARGARIDO, M., ALMEIDA, E., ASSUMPCÃO, R., & TAKADA, R. **O prazer e a excelência de uma xícara de café expresso: um estudo de mercado**. São Paulo: Editora Agronômica Ceres Ltda., 2002. 111 p.

SILVA, Williana Cibelle Epifânio da. **Consumidores de Cafés Especiais nos bairros na Zona Norte da Cidade do Recife-PE**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. Brasil.